



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**A EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA DOR E
MOBILIDADE DE ADULTOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA**

JÉSSICA HELENA SOARES DE MELO

Orientador: Prof. Esp. Danillo Augusto dos Santos

Trindade-GO

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

**A EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA DOR E
MOBILIDADE DE ADULTOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA**

Jéssica Helena Soares de Melo

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Fisioterapia.**

Orientador: Prof. Esp. Danillo Augusto dos Santos

Trindade - GO

2021

JÉSSICA HELENA SOARES DE MELO

**A EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA DOR E
MOBILIDADE DE ADULTOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Fisioterapia, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Orientador: Prof. Esp. Danillo Augusto dos Santos
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Prof. Interno José Henrique Rosa Eterno
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Prof. Externo Eder Rodrigues Machado
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Trindade - GO

15/12/2021

**A EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA DOR E
MOBILIDADE DE ADULTOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA**

Jéssica Helena Soares de Melo¹ Danillo Augusto dos Santos²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A auriculoterapia, objeto desse estudo, no tratamento da lombalgia, consiste na estimulação mecânica de pontos específicos do pavilhão auricular para aliviar dores e/ou tratar problemas físicos e psíquicos. **OBJETIVOS:** Através de uma revisão bibliográfica, verificar a eficácia do tratamento da auriculoterapia na dor lombar crônica e mobilidade de adultos. **METODOLOGIA:** O estudo foi fundamentado em diversos artigos das bases de dados Scielo, PEDro, Pubmed Bireme, Lilacs, e Google acadêmico, utilizando-se o método de pesquisa descritivo. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados no período de 2015 a 2020, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e francês, que tratam de estudos envolvendo o tratamento da auriculoterapia em dor lombar crônica e mobilidade em adultos. Já os critérios de exclusão foram os artigos que tratavam da auriculoterapia para outros problemas de saúde não relacionados à lombalgia e mobilidade, e artigos publicados em período anterior a 2015. **RESULTADOS:** O estudo de Silva e Silvério-Lopes (2010) comparou os efeitos da acupuntura e da auriculoterapia em pacientes com lombalgia e lombociatalgia. Com esta pesquisa, os autores concluíram que ocorreu redução significativa da dor em ambos os grupos de voluntários da pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desse estudo pode-se observar que a auriculoterapia é uma intervenção que demonstrou ser benéfica para diminuição da dor lombar crônica e para melhoria da mobilidade de adultos com dor. **PALAVRAS-CHAVE:** Lombalgia. Tratamento. Auriculoterapia. Mobilidade.

THE EFFECTIVENESS OF AURICULOTHERAPY TREATMENT ON PAIN AND MOBILITY OF ADULTS WITH CHRONIC LOW BACK PAIN

ABSTRACT

INTRODUCTION: Auriculotherapy, object of this study, in the treatment of low back pain, or low back pain, consists of mechanical stimulation of specific points in the ear to relieve pain and/or treat physical and psychological problems. **OBJECTIVES:** Through a literature review, to verify the effectiveness of auriculotherapy treatment in chronic low back pain and mobility in adults. **RESULTS:** This project is expected to show that auriculotherapy works to improve the variables of low back pain and mobility in adults. **METHODOLOGY:** The study was based on several articles from the Scielo, PEDro, Pubmed Bireme, Lilacs, and academic Google databases, using the descriptive research method. Inclusion criteria were articles published from 2015 to 2020, available in full, in Portuguese, English and French,

¹

²

dealing with studies involving the treatment of auriculotherapy in chronic low back pain and mobility in adults. The exclusion criteria were articles dealing with auriculotherapy for other health problems not related to low back pain and mobility, and articles published before 2015. **RESULTS:** The study by Silva and Silvério-Lopes (2010) compared the effects of acupuncture and auriculotherapy in patients with low back pain and lumbar sciatic pain. With this research, the authors concluded that there was a significant reduction in pain in both groups of research volunteers. **FINAL CONSIDERATIONS:** Through this study, it can be observed that auriculotherapy is an intervention that has been shown to be beneficial to reduce chronic low back pain and improve mobility in adults with pain. **KEYWORDS:** Low back pain. Treatment. Auriculotherapy. Mobility.

Graduanda em Fisioterapia, pelo Centro Universitário Goyazes.

Docente de Fisioterapia, Especialista, Coordenador do Curso de Fisioterapia, do Centro Universitário Goyazes.

INTRODUÇÃO

A lombalgia é uma patologia descrita como uma atrofia da musculatura da região transversal da coluna lombar (região lombar), denominada hipertrofia seletiva das fibras devido ao acúmulo de tecido adiposo nessa região, o que ocasiona a fraqueza e a fadiga excessiva nas vertebrae L1-L5. A lombalgia atinge até 84% da população brasileira, causa frequente de morbidade e incapacidade representando um alto índice de absenteísmo no trabalho. A lombalgia constitui problema de saúde pública onipresente. Hoje, é a doença mais comum no homem (KEWLSEY et al, 2018).

A lombalgia é definida como sensação de dor ou rigidez localizada na extremidade da coluna vertebral, situada acima das nádegas ou como dor secundária ao uso excessivo de estrutura anatômica normal ou, ainda, como dor secundária a trauma ou deformidade de estrutura anatômica (SILVEIRA et al, 2010).

A palavra lombalgia refere-se à dor na coluna lombar, ocorre na região inferior do dorso, entre o último arco costal e a prega glútea (ROBBINS; COTRAN, 2000), sendo uma das patologias mais acometidas da coluna vertebral. É uma disfunção que ocorre tanto com mulheres, tanto como os homens. Podem ser classificadas como uma dor aguda, se durar em torno de seis semanas; subaguda, com duração de até doze semanas; e crônica, caso ultrapasse doze semanas (PIRES; SAMULSKI, 2006). A lombalgia é definida como variadas expressões dolorosas na região lombar, lombosacral ou sacroilíaca (OCARINO et al, 2009). “A dor lombar é uma grave causa de incapacidade, ocorrendo em toda humanidade, afetando a qualidade de vida da população” (EHRlich, 2003 apud SILVEIRA et al, 2010).

A acupuntura e suas vertentes (como a auriculoterapia, terapêutica utilizada neste trabalho) são técnicas orientais milenares, que utilizam a agulha e outros materiais como ferramenta de cura, objetivando a restauração e manutenção da saúde. A auriculoterapia é uma técnica da acupuntura que utiliza o pavilhão auricular para efetuar o tratamento de diversas enfermidades (PRADO, KUREBAYASHI e SILVA, 2015).

Terapia adjuvante da acupuntura, a auriculoterapia, tem sido utilizada como abordagem terapêutica na China desde a dinastia Han, e uma forma

moderna da técnica foi desenvolvida no final da década de 1950, a qual consiste em um método de diagnóstico e de tratamento de desordens físicas e psicossomáticas por meio da estimulação de áreas específicas no pavilhão auricular (ZHAO; TAN; WANG; JIN, 2015).

A acupuntura auricular aplicada na região lombar é uma proposta terapêutica que contribui na redução da intensidade de dores na região lombar, além de ser um recurso de baixo custo e de fácil aplicação. É importante observar que a auriculoterapia tem efeito benéfico para a redução de dor à longo prazo quando comparado a acupuntura padrão, cuidados habituais, também quando comparado ao uso de medicamentos, uma vez que o medicamento não trata o foco da dor, mas auxilia no controle do alívio por inibir o processo doloroso, já a auriculoterapia busca tratar as disfunções baseada na Medicina Tradicional Chinesa, buscando o equilíbrio da matéria e suas energias (PRADO, KUREBAYASHI e SILVA, 2015). Os autores do estudo de Torre et al. (2016) trazem como justificativa a reorganização de todo o sistema, o que aumenta a regeneração óssea, e cartilaginosa da coluna lombar.

A auriculoterapia trabalha somente com pontos localizados na orelha, que compreendem um microssistema do organismo humano, ou seja, a representação de todo o corpo está contida no pavilhão auricular (SILVÉRIO-LOPES, SEROISKA, 2016), no qual um “mapa” que corresponde a todos os órgãos e estruturas do corpo permite com que se atue no organismo de maneira ampla (REICHMANN, 2018).

O estímulo da zona auricular correspondente à parte do organismo em desequilíbrio permitindo a regularização do fluxo de energia e a retomada do estado natural das funções corporais, pois é através dos pontos de acupuntura que se torna possível “manipular” essa circulação energética, que pode encontrar-se bloqueada, em deficiente ou excesso (SOUZA, 2017).

É importante ressaltar que pontos auriculares são áreas específicas localizadas no pavilhão auricular, que refletem diversas partes do corpo (SOUZA, 2015). O pavilhão auricular é uma área com uma rica inervação, sendo que os nervos localizados nessa área se conectam diretamente com o Sistema Nervoso Central (SNC), o que explica os resultados efetivos, não somente no controle da dor, mas também na regulação do organismo (GARCIA, 2019).

Para estimular os pontos auriculares, podem ser utilizadas agulhas, cristais, sementes, estímulos elétricos, pressão mecânica sobre os pontos, entre outros materiais (TOLENTINO, 2016).

A literatura com bases nos estudos avaliados, relata resultados favoráveis após o uso da auriculoterapia para redução da dor (YONG et al., 2019; TORRE et al., 2015; SUEN et al., 2017) e funcionalidade (YONG et al., 2019).

REVISÃO DE LITERATURA

Uma das queixas mais comuns deparadas na prática clínica é a dor lombar. Haja vista que 80% da população mundial apresentará pelo menos um evento de dor lombar ao longo de sua vida (CARAVIELLO et al., 2015). A lombalgia é definida como uma dor na região pósterio-inferior do tronco, entre o último arco costal e a prega glútea (SATO, 2015).

A classificação da dor lombar é determinada conforme o tempo de duração e a origem da dor, e se fundamenta nos sintomas do paciente e em exames complementares quando necessário (RACHED et al., 2016). No que se refere à duração da dor, diz-se aquela de início súbito com até quatro semanas de duração é definida como lombalgia aguda; de quatro a doze, semanas, como subaguda e, com 12 semanas ou mais de duração, como lombalgia crônica (RACHED et al., 2016).

Diversos estudos sobre a relação do quadril e a dor lombar foram realizados, e como um todo sugere que possa existir uma relação entre a função do quadril e a lombalgia. (HAYES; SAHRMANN; VAN DILLEN, 2019). Fundamentada nessas informações, torna-se importante a compreensão da relação entre a dor lombar e a mobilidade do quadril, para que se possa contribuir e direcionar as diretrizes no tratamento dessa patologia.

Além das dificuldades nas atividades de vida diária causadas pelo processo doloroso e as alterações funcionais incapacitantes, sabe-se que existe uma relação entre a dor lombar e a diminuição da mobilidade da coluna lombar, fato que pode limitar ainda mais o desempenho do indivíduo ativo (COSTA et al., 2015).

Na medicina ocidental, as causas de lombalgia podem ser o sedentarismo, a posição ergonômica inadequada no dia a dia, o índice de massa corporal, a força muscular, entre outras (HOY *et al.*, 2015). Na MTC, são consideradas as causas da lombalgia, as emoções, como o medo, a preocupação e os choques psicológicos; fatores climáticos como o vento, o frio e a umidade; além de considerar fatores como dieta irregular, má qualidade do sono, traumas decorrentes de acidentes, entre outros (MACIOCIA, 2017).

Algumas publicações destacam que fatores biomecânicos (excesso de carga mecânica, postura incorreta e características ergonômicas de assentos) e psicossociais (depressão e ansiedade, por exemplo) constituem importantes causas de dor lombar, tanto em idosos quanto entre jovens (MACGREGOR *et al.*, 2017;).

Para o tratamento da dor lombar crônica estão disponíveis o ultrassom, ondas curtas, neuro estimulação elétrica transcutânea (TENS), massagens, terapia manual, mobilização articular da coluna, exercícios físicos que envolvam atividades aeróbicas, fortalecimento, alongamento e relaxamento, dentre outros (RACHED *et al.*, 2016).

Dentre as técnicas terapêuticas que podem ser utilizadas, a acupuntura e a auriculoterapia são indicadas com frequência, uma vez que estas reduzem as dores e, conseqüentemente, o uso de medicamentos alopáticos (medicamentos alopáticos são os mais conhecidos no sistema de medicação usado pela medicina tradicional). (SILVÉRIO-LOPES; SEROISKA, 2016).

Como tratamentos convencionais para a lombalgia, Rached *et al.* (2016) citam: neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS), ultrassom, terapia manual, alongamento, relaxamento e massagens. Entretanto, sabe-se que, além destes, têm-se as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa como aliadas ao tratamento da referida patologia. Dentre elas, destaca-se o tratamento utilizando a auriculoterapia (SILVÉRIO-LOPES; SEROISKA, 2016).

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma medicina energética, isto é, que adota como alicerce a existência de uma estrutura energética para além do corpo físico, e assegura que no nosso corpo a energia circula por canais que têm pontos específicos que, ao serem puncturados, reorganizam a circulação energética de todo o corpo. A enfermidade, por outro lado, é

sempre uma desorganização da energia funcional que controla e dinamiza os órgãos(SILVÉRIO-LOPES; SEROISKA, 2016).

A concepção filosófica chinesa sobre o universo está apoiada em três pilares básicos: a teoria do Yang/Yin, dos cinco movimentos e dos Zang Fu (órgãos e vísceras) (PORPORATTI et al., 2015). Assim, a acupuntura visa à terapia e à cura das enfermidades de uma maneira menos invasiva e mais integrativa.

As práticas da MTC abrangem técnicas como acupuntura, auriculoterapia, dietoterapia, fitoterapia, moxabustão, ventosaterapia e práticas corporais, sendo a auriculoterapia bastante utilizada (MACIOCIA, 2017).

Souza (2015) destaca a importância de identificar a localização da dor, a fim de se utilizar os pontos auriculares corretamente. Sobre isso, caso a dor seja na região lombar, utiliza-se o ponto das vértebras lombares; se a dor for na região lombar e glúteos/coxa, os pontos a serem utilizados serão vértebras lombares e ciático ou coxa; e, se a dor for apenas na região glútea, ocorrendo ou não irradiação para a coxa e perna, utiliza-se o ponto ciático e o ponto coxa (SILVÉRIO-LOPES; SEROISKA, 2016).

Santos (2017) menciona que a frequência das aplicações e a duração do tratamento dependem sempre, entre outros fatores, do quadro que se tem na real situação. Entretanto, de maneira geral, recomenda-se que sejam feitas 5 a 10 sessões de auriculoterapia em pacientes com queixa de lombalgia, e com intervalo entre uma sessão e outra de aproximadamente 6 a 10 dias (SILVÉRIO-LOPES; SEROISKA, 2016).

A auriculoterapia, desde a sua inserção (em 2006, através da portaria nº 971) no Sistema Único de Saúde (SUS) como prática integrativa, tem contribuído para o tratamento de diversas patologias, dentre elas a lombalgia (BRASIL, 2016).

Atualmente, a acupuntura é também uma opção de tratamento muito empregada como tratamento da dor lombar, tanto em sua forma sistêmica, a qual utiliza todo o corpo para a abordagem terapêutica, quanto auricular (objeto desse estudo), que utiliza somente a orelha externa (SILVÉRIO-LOPES, 2016).

A auriculoterapia é um procedimento que remete à antiguidade, tendo definições no “Nei Ching” a reverência dos múltiplos canais de energia vital que acontecem na orelha externa (ANDERSON, 2015), entretanto, a

redescoberta desta técnica, mantida à sombra da acupuntura sistêmica na China, foi “obra” do médico francês Paul Nogier (SUSSMANN, 2019).

Na França, por volta de 1850, já existiam vários estudos que recomendavam com grande exatidão a cauterização de um determinado ponto da aurícula para a cura radical da dor ciática, com ótimos resultados sendo obtidos por este método (SUSSMANN, 2019).

Fundamentando-se nesses estudos, Paul Nogier iniciou a busca de imagináveis semelhanças com outros órgãos e locais do corpo que tivessem conexão com o pavilhão auricular. Desse modo, por meio de estudos de experimentação clínica, Nogier foi gradativamente delineando um mapa topográfico da orelha, onde numerosos pontos que se catalogam a partes do corpo foram encontrados (SUSSMANN, 2019).

Nesse contexto, por volta da década de 1950, por causa dos estudos de Nogier, o pavilhão auricular começou a ser compreendido como uma estrutura equivalente a um feto invertido, devido ao posicionamento dos pontos correspondentes às regiões do corpo (SUSSMANN, 2019).

A auriculoterapia, cuja técnica é utilizar o pavilhão auricular para executar o tratamento de várias doenças (PRADO, KUREBAYASHI, SILVA, 2015). A auriculoterapia utiliza o pavilhão auricular para tratar pontos do corpo, para que aconteça o reequilíbrio dos canais e paralelos e consequentemente os resultados almejados sobre o órgão tratado (SILVÉRIO-LOPES, SEROISKA, 2016).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de livros específicos, revistas, periódicos, artigos, monografias e documentos eletrônicos publicados no período de 2015 a 2021. Como base de dados foram utilizados base de dados como Scielo, PEDro, Pubmed Bireme, Lilacs, e Google acadêmico, nos idiomas português e inglês. Sendo realizado de acordo com o assunto proposto. Iniciou-se a leitura dos resumos de todos os artigos encontrados a fim selecionar aqueles que se enquadravam no perfil do

tema em estudo, posteriormente, fez-se a leitura integral dos mesmos. Após a leitura dos artigos selecionados, os mesmos foram separados de acordo com os assuntos abordados a fim, de um direcionamento melhor durante a construção da revisão. Utilizou-se como descritores: Lombalgia. Tratamento. Auriculoterapia. Mobilidade. A análise dos dados foi feita através da leitura e interpretação dos artigos abordados.

Os critérios de inclusão foram os artigos publicados no período de 2015 a 2021 disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e francês, que tratam de estudos envolvendo o tratamento da auriculoterapia em dor lombar crônica e mobilidade em adultos. Já os critérios de exclusão foram os artigos que tratavam da auriculoterapia para outros problemas de saúde não relacionados à lombalgia e mobilidade, e artigos publicados em período anterior a 2015.

Buscou-se artigos com estudos onde indivíduos com dores lombares foram sujeitos a tratamentos através de intervenções com acupuntura auricular, visando a redução da dor na região lombar, comparando-se com outras técnicas da fisioterapia sob a dor. Estão inclusos na pesquisa ensaios clínicos randomizados, controlado, estudos experimentais antes e depois, estudo de caso, estudo séries de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção com Auriculoterapia é baseada no corpo humano, representado no ouvido externo como um feto invertido e que existe uma relação entre locais anatômicos distintos onde são feitos os estímulos. Atualmente tem se destacado com resultados positivos na redução da intensidade da dor, os acupontos são capazes de distribuir energias, com intenção de harmonizar a função dos órgãos e das vísceras do corpo humano, promovendo melhorias em sinais e sintomas, sendo assim considerada como uma prática complementar promissora, que oferece vantagem em relação à fácil aplicação, além de ser não invasiva e ter baixo custo, utiliza-se de materiais esféricos, que possuem superfície lisa,

realizando pressão sobre os pontos auriculares (JIA-ZHAO et al., 2015; USHINOHAMA et al., 2016; MOURA et al., 2018).

A acupuntura auricular aplicada na região lombar é uma proposta terapêutica que contribui na redução da intensidade de dores na região lombar, além de ser um recurso de baixo custo e de fácil aplicação.

Estudos de Araújo, Zampar e Pinto (2020) demonstram que a auriculoterapia tem papel significativo na redução da dor, diminuição da utilização de medicamentos e na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

O estudo de Silva e Silvério-Lopes (2010) comparou os efeitos da acupuntura (em paciente de um grupo “A”) e da auriculoterapia (em pacientes de outro grupo “B”) em voluntários com lombalgia e lombociatalgia. Os dados mostraram que 70% dos pacientes do grupo A apresentaram melhora significativa da dor e 67% dos pacientes do grupo B obtiveram melhora semelhante. Com esta pesquisa, os autores concluíram que ocorreu redução significativa da dor em ambos os grupos de voluntários da pesquisa.

Mehret, Colombo e Silvério-Lopes (2015) realizaram um estudo comparativo entre as técnicas de acupuntura auricular, craneopuntura de Yamamoto, eletroacupuntura e cinesioterapia no tratamento da lombalgia crônica, obtendo como resultado um melhor efeito em pacientes com dor lombar, tratados com as técnicas de acupuntura, em comparação à cinesioterapia. Além disso, dentre as três técnicas de acupuntura aplicadas, o resultado mais significativo foi observado em pacientes tratados com acupuntura auricular, sendo esta considerada pelos autores como a mais eficaz.

O estudo de Silva e Silvério-Lopes (2018) comparou os efeitos da acupuntura (nos pacientes do grupo A) e da auriculoterapia (nos pacientes do grupo B) em voluntários com lombalgia e lombociatalgia. Os dados mostraram que 67% dos pacientes do grupo A apresentaram melhora significativa da dor e 70% dos pacientes do grupo B obtiveram melhora semelhante. Com esta pesquisa, os autores concluíram que ocorreu redução significativa da dor em ambos os grupos de voluntários da pesquisa.

Tolentino (2016), em seu estudo sobre efeito de um tratamento com auriculoterapia na dor, funcionalidade e mobilidade de adultos com dor lombar crônica, concluiu que os tratamentos com agulhas e com sementes

apresentaram resultados semelhantes, sendo ambos benéficos na redução da lombalgia.

Como exemplos de pontos do pavilhão auricular utilizados no tratamento da lombalgia, os autores citaram, de maneira geral: shenmen, rim, simpático, analgesia, relaxamento muscular e coluna lombar (SILVÉRIO-LOPES, SEROISKA, 2016; TOLENTINO, 2016).

Observa-se que a auriculoterapia tem efeito benéfico para a redução de dor à longo prazo quando comparado a acupuntura padrão, cuidados habituais, também quando comparado ao uso de medicamentos, uma vez que o medicamento não trata o foco da dor, mas auxilia no controle do alívio por inibir o processo doloroso, já a auriculoterapia busca tratar as disfunções baseada na Medicina Tradicional Chinesa, buscando o equilíbrio da matéria e suas energias.

Os autores do estudo de Torre et al. (2016) trazem como justificativa a reorganização de todo o sistema, o que aumenta a regeneração óssea, e cartilaginosa da coluna lombar. Além dos efeitos adversos como Gastrite, Epigastria e Hipertensão Arterial que não estão presentes nos indivíduos que fizeram o tratamento com auriculoterapia.

Quanto à funcionalidade, o estudo feito por Yong et al. (2019), pontuou as incapacidades e limitações causadas pela dor, em dois meses os resultados eram significativos nos três grupos apresentados, acupuntura mão-orelha, padrão e cuidados habituais, aos seis meses as mudanças não foram significativas nos grupos padrão e cuidados habituais, dando destaque à acupuntura mão-orelha onde as melhoras persistiram por esse período.

Nos estudos de Suen et al. (2007) e Suen e Wong (2008) contidos nos resultados, podemos identificar a lombalgia em sua população prevalente uma vez que foram realizados em instituições de longa permanência para idosos, isso ocorre pela feminização da velhice, evidenciando o maior número de mulheres na população idosa.

Apesar dos resultados dos estudos avaliados serem favoráveis para auriculoterapia quanto a redução da dor e funcionalidade, ainda não há consenso a respeito da eficácia da auriculoterapia, visto que são necessários mais estudos para que haja recomendação do uso.

A literatura com bases nos estudos avaliados, relata resultados favoráveis após o uso da auriculoterapia para redução da dor (Yong et al., 2019; Torre et al., 201; Suen et al., 2007) e funcionalidade (Yong et al., 2019; Suen & Wong, 2008), porém é necessário novos estudos com melhor rigor metodológico para ter maiores conclusões acerca deste recurso, como também da aplicação na prática clínica. Não há um consenso quanto a aplicação da técnica, dificultando assim evidenciar os efeitos quanto à lateralidade do pavilhão auricular, estímulo por prensagem e número de aplicações.

CONCLUSÃO

O estudo mostrou que a lombalgia acomete grande parte da população e, por isso, é importante conhecer todas as formas de tratamento, para que o paciente opte pelo método terapêutico que considerar mais adequado. Por isso, ressalta-se a importância da utilização da auriculoterapia, que aliada ou não a outras técnicas, apresenta resultados positivos no controle da dor.

O presente estudo mostrou que a auriculoterapia é eficaz na melhora da mobilidade e da dor lombar crônica, pois, a mesma auxilia no tratamento e controle de diversas enfermidades físicas e mentais através de estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular.

Verificou-se também que a auriculoterapia é considerada uma ferramenta terapêutica acessível, que apresenta resultados significativos na

redução da dor, além de reduzir os gastos com medicamentos, e melhorando a qualidade de vida do paciente.

Nesse contexto, a auriculoterapia pode ser considerada uma proposta terapêutica promissora, agregando aos sistemas de saúde uma forma de tratamento para dor lombar, porém através dos achados encontrados no presente estudo, percebeu-se uma carência de evidência científica na literatura para afirmar os efeitos benéficos da técnica e assim utilizar na prática clínica em indivíduos com lombalgia.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, M. Uma abordagem simples da acupuntura auricular. In: HOPWOOD, V.; LOVESEY, M.; MOKONE, S. (Ed.). **Acupuntura e técnicas relacionadas à fisioterapia**. Barueri: Manole, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006**. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2016.

CARAVIELLO, E. Z.; WASSERSTEIN, S.; CHAMLIAM, T. R.; MASIERO, D.; Avaliação da dor e função de pacientes com lombalgia tratados com um programa de Escola de Coluna. **Acta Fisiatr**, v. 12, n. 1, p. 11-14, 2015.

COSTA, L. C. et al. The prognosis of acute and persistent low-back pain: a metaanalysis. **Canadian Medical Association Journal**, v. 84, p. 613-24, 2015.

GARCIA, E. G. **Auriculoterapia**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2019.

HAYES, H. M, SAHRMANN, S. A, VAN DILLEN L.R. Relationship between the hip and low back pain in athletes who participate in rotation-related sports. **J Sport Rehabil.** 2019, p. 60-75. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>. Acesso em: 21/05/2021.

HOY, D.; *et al.* The Epidemiology of low back pain. **Best Pract Res Clin Rheumatol**, v. 24, n. 6, p. 769-781, Dez, 2015.

KEWLSEY J.L. *et al.* **Epidemiology of backpain.** Spine: 2008.

MACGREGOR, A. J.; *et al.* Structural, psychological, and genetic influences on low backand neck pain: a study of adult female twins. **Arthritis Rheum.**, v. 51, n.1, p. 160-167, Abr., 2017.

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da Medicina Chinesa.** Um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017.

MEHRET, M. O. C.; COLOMBO, C. G.; SILVÉRIO-LOPES, S. Estudo comparativo entre as técnicas de acupuntura auricular, craneopuntura de Yamamoto, eletroacupuntura e cinesioterapia no tratamento da lombalgia crônica. **Rev. Bras. Terap. e Saúde**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1-12, jul./dez., 2015.

MOURA, C. D. C., IUNES, D. H., RUGINSK, S. G., SOUZA, V. H. S., ASSIS, B. B. D., & CHAVES, E. D. C. L. **Ação da auriculopuntura em pessoas com dor crônica na coluna vertebral:** ensaio clínico randomizado. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 26. 2018.

OCARINO, J. M. *et al.* Correlação entre um questionário de desempenho funcional e testes de capacidade física em pacientes com lombalgia. **Rev. Bras. Fisioter.**, v.13, n.4, p.343-349, 2019.

PIRES, Flávio de O.; SAMULSKI, Dietmar M. Visão interdisciplinar na lombalgia crônica causada por tensão muscular. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 14, n. 1, p. 13-20, São Paulo, 2016.

PORPORATTI, André Luís *et al.* Acupuncture therapeutic protocols for the management of temporomandibular disorders. **Revista Dor**, São Paulo, v. 16, n. 1, p.53-59, jan. 2015. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org> Acesso em: 21/05/2021.

PRADO, J. M.; KUREBAYASHI, L. F. S.; SILVA, M. J. P. Auriculotherapy effectiveness in the reduction of anxiety in nursing students. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, p. 1200-6, 2015.

RACHED, R. A. D. V. *et al.* Lombalgia Inespecífica Crônica: reabilitação. **Rev Assoc Med Bras**, v. 59, n. 6, p. 536-53, 2016.

RACHED, R. D. V. A.; *et al.* Lombalgia Inespecífica Crônica: reabilitação. **Rev Assoc Med Bras.**, v. 59, n. 6, p. 536-53, 2016.

REICHMANN, B. T. **Auriculoterapia:** fundamentos de acupuntura auricular. 4. ed. Curitiba: Tecnodata, 2018.

ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S. Robbins. **Patologia estrutural e funcional.** 6 ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.

SANTOS, J. F. **Auriculoterapia e Cinco Elementos.** 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2017.

SATO, E. I. **Guia de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM: Reumatologia.** 2. Ed. Tamboré: Manole, 2015

SILVA, E.; SILVÉRIO-LOPES, S. Lombalgia e lombociatalgia - estudo comparativo da analgesia com acupuntura sistêmica e auricular. **FIEP-bulletin**, v. 80, (Special Edition - Article II), 2018.

SILVEIRA, Michele Marinho da et al. Abordagem fisioterápica da dor lombar crônica no idoso. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v.8, n.25, jul./set. 2016.

SILVÉRIO-LOPES, S. **Analgesia por acupuntura**. Curitiba: Omnipax, 2015.

SILVÉRIO-LOPES, S.; SEROISKA, M. A. Auriculoterapia para analgesia. In: SILVÉRIO-LOPES, S. (Ed.), **Analgesia por acupuntura**. Curitiba, PR: Omnipax, 2016. p. 1-22.

SILVÉRIO-LOPES, S.; SEROISKA, M. A. Auriculoterapia para analgesia. In: SILVÉRIO-LOPES, S. (Ed.), **Analgesia por acupuntura**. Curitiba, PR: Omnipax, p. 1-22. 2016.

SOUZA, E. F. A. A.; LUZ, M. T. **Análise crítica das diretrizes de pesquisa em medicina chinesa**. História Ciências Saúde - Manguinhos, v. 18, n. 1, p.155-174, 2015.

SOUZA, M. P. **Tratado de Auriculoterapia**. 1 ed. Brasília: Fisioterapia Integrada de Brasília, 2017.

SUEN, L. K., & WONG, E. M. **Longitudinal changes in the disability level of the elders with low back pain after auriculotherapy**. Complementary therapies in medicine, 16(1), 28-35. (2018).

SUSSMANN, D. J. **Qué es la acupuntura**. 1 ed. Buenos Aires: Kier. 2019.

TOLENTINO, F. **Efeito de um tratamento com auriculoterapia na dor, funcionalidade e mobilidade de adultos com dor lombar crônica**. 2016. 51 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Universidade Estadual Paulista – Instituto de Biociências, Rio Claro, 2016.

TORRE, Albear de la, D., CEDEÑO Rodríguez, E., FAJARDO Cardero, S., & RIVEAUX Verdecia, R. **Eficacia de la auriculoterapia en pacientes con sacrolumbalgia aguda**. *Medisan*, 20(6), 739-745. 2016.

USHINOHAMA, A., CUNHA, B. P., COSTA, L. O., BARELA, A. M., & FREITAS, P. B. D. **Effect of a single session of ear acupuncture on pain intensity and postural control in individuals with chronic low back pain: a randomized controlled trial**. *Brazilian journal of physical therapy*, 20, 328-335. 2016.

YONG, L., MIN, Y., TAO, L., XIAOLONG, Z., WEN, T., MINGYANG, G., & YONGHE, H. **Effect of hand-ear acupuncture on chronic low-back pain: a randomized controlled trial**. *Journal of Traditional Chinese Medicine*, 39(4), 587-594. 2019.

ZHAO HJ, TAN JY, WANG T, JIN L. **Auricular therapy for chronic pain management in adults: A synthesis of evidence**. *Complement Ther Clin Pract*. 2015;21(2):68-78.